



GESTÃO POR INDICADORES: DO MONITORAMENTO À MELHORIA DOS RESULTADOS NA ESF

Marcelle Lourenço Cordeiro
USF Nove de Julho – Mogi das Cruzes

Eixo Temático: Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

Introdução

A Atenção Primária à Saúde exerce papel fundamental no acompanhamento de gestantes e puérperas e na coordenação do cuidado. Nesse contexto, o monitoramento sistemático de indicadores permite identificar precocemente pendências assistenciais e direcionar intervenções conforme as necessidades do território. A utilização de planilhas de acompanhamento, associada à busca ativa pela equipe, pode favorecer a continuidade do cuidado e a melhoria dos resultados assistenciais. Os dados do indicador de gestantes foram obtidos no e-Gestor Atenção Primária (e-Gestor APS), plataforma de acompanhamento e gestão de informações e indicadores da Atenção Primária, considerando os resultados mensais de janeiro a julho de 2026. Assim, este estudo analisa essa estratégia como ferramenta de qualificação do cuidado na Estratégia Saúde da Família.

Objetivo

Avaliar o impacto do monitoramento sistemático de indicadores de gestantes e puérperas, associado à busca ativa, na melhoria dos resultados assistenciais de uma Estratégia Saúde da Família.

Métodos

Estudo de intervenção, com abordagem quantitativa, realizado em uma Unidade de Saúde da Família, com acompanhamento durante sete meses. Foram utilizados dados secundários do e-Gestor, referentes ao acompanhamento de gestantes e puérperas. Os indicadores foram monitorados mensalmente por meio de planilha compartilhada com toda a equipe, possibilitando a identificação de pendências assistenciais. A partir dessas informações, foram realizadas buscas ativas pelos Agentes Comunitários de Saúde e demais intervenções necessárias pela equipe. Os resultados foram comparados entre o período inicial e o período posterior à implementação da estratégia, visando avaliar sua contribuição para a melhoria dos indicadores assistenciais.

Conclusão

O principal resultado encontrado foi a evolução do indicador de acompanhamento de gestantes, que passou de 43,08% em janeiro para 48,62% em julho de 2026. A utilização da planilha foi fundamental para monitorar e acompanhar continuamente o indicador, permitindo identificar pendências e direcionar ações da equipe, contribuindo para o aumento observado ao longo do período. Dessa forma, a estratégia demonstrou-se importante para o acompanhamento das gestantes e para a qualificação do cuidado na Atenção Primária à Saúde.

Resultados

No período de janeiro a julho de 2026, o indicador de acompanhamento de gestantes apresentou variação ao longo dos meses, com resultados de 43,08% em janeiro, 42,55% em fevereiro, 39,48% em março, 39,62% em abril, 42,42% em maio, 48,50% em junho e 48,62% em julho. Observou-se redução do indicador entre janeiro e março, quando foi registrado o menor resultado do período, seguida de recuperação progressiva a partir de abril, com aumento mais expressivo nos meses de junho e julho.

Entre março e julho, houve aumento de 9,14 pontos percentuais no indicador. O crescimento foi mais expressivo entre maio e junho, quando o percentual passou de 42,42% para 48,50%, mantendo-se em elevação em julho, quando atingiu 48,62%, o maior resultado registrado no período.

Comparando o início e o final do período analisado, o indicador passou de 43,08% em janeiro para 48,62% em julho, representando aumento de 5,54 pontos percentuais e uma variação aproximada de 12,9% em relação ao resultado inicial. A média dos resultados mensais foi de 43,47%.

A análise mensal possibilitou acompanhar de forma sistemática o comportamento do indicador, identificando o período de menor resultado e a posterior recuperação observada nos meses seguintes. A sistematização dos dados permitiu à equipe visualizar a evolução do indicador ao longo do período e reconhecer os meses que apresentaram menores e maiores percentuais, subsidiando o acompanhamento contínuo das gestantes e a organização das ações da unidade.

Acesse o trabalho
na íntegra!

